



RELATO DA METODOLOGIA GERAL DE ESTUDO DO DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Sandra Aparecida Benite-Ribeiro¹
Ana Carolina Gondim Inocêncio²

RESUMO: A Gestão acadêmica deve realizar as funções de estabelecer objetivos, planejar, analisar, conhecer e solucionar problemas, organizar e alocar recursos, tomar decisões, mensurar e avaliar. Visando a melhoria do ensino, a Coordenação de Graduação da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, gerou um diagnóstico das condições dos cursos de graduação. Os estudos utilizaram como ferramentas os Instrumentos de Avaliação do INEP e a matriz de análise SWOT/FOFA e tiveram como objetivos: (1) diagnosticar os processos e programas relacionados ao ensino; (2) ressaltar seus pontos fortes e suas fragilidades; (3) estabelecer metas e estratégias para melhoria das condições de ensino, para o sucesso nos processos de avaliações internas e externas e para (4) fornecer subsídios aos gestores para a implantação dos cursos na futura Universidade Federal de Jataí. Assim, no presente trabalho apresentamos as metodologias gerais utilizadas nos estudos de Graduação e a divisão dos estudos nos eixos.

Palavras chaves: Educação. Gestão. Planejamento.

REPORT ON THE GENERAL METHODOLOGY OF UNDERGRADUATION TEACHING DIAGNOSTIC STUDY

ABSTRACT: Academic Management should perform the functions of establishing objectives, planning, analyzing, knowing and solving problems, organizing and allocating resources, taking decisions, measuring and evaluating. Aiming at the improvement of education, the Coordination of Undergraduate Studies of the Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí, generated a diagnosis of the undergraduate courses conditions. The studies used the INEP Evaluation Instruments and the SWOT/FOFA analysis matrix as analysis tools and we had as objectives: (1) to diagnose the processes and programs related to teaching; (2) to highlight their strengths and weaknesses; (3) to establish goals and strategies for improving teaching conditions, success in the internal and external evaluation processes, and (4) to provide subsidies to managers for courses implementations at the future Universidade Federal de Jataí. Hence, in this study we present the general methodologies used in the graduation studies and the division of studies in axes.

Key words: Education. Management. Planning

¹Pós-doutorado pela Universidade do Porto, FADEUP, Portugal, em Fisiologia. Doutorado e mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Graduado em Ciências - Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora da Regional Jataí – UFG. sandrabenite@gmail.com

²Doutorado em Engenharia Elétrica e Computação pela Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação (FEEC) da Universidade Estadual de Campinas UNICAMP. Professora do curso de Bacharelado em Ciências da Computação na Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí. anacarolina.inocencio@gmail.com



INTRODUÇÃO

A gestão universitária é um desafio para os gestores pois é preciso trabalhar a visão do todo em uma centralidade que tem o foco no estudante, abrangendo a formação de profissionais aptos a enfrentar desafios (CANTERLE e FAVARETTO, 2008; PEREIRA *ET AL.*, 2011). A Gestão acadêmica e sua organização no âmbito da IES deve realizar funções de: estabelecer objetivos, planejar, analisar, conhecer e solucionar problemas, organizar e alocar recursos, tomar decisões, mensurar e avaliar (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014, 2015). Pensando nisso, o presente dossiê “DIAGNÓSTICO DO ENSINO NA REGIONAL JATAÍ/UFG” tem como objetivo geral traçar um diagnóstico da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (REJ), de modo a planejar ações que possam contribuir para o desenvolvimento e a melhoria do ensino da REJ, atualmente emancipada e com o nome de UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ.

De acordo com os instrumentos de avaliação Institucional e de Cursos do Ministério da Educação, MEC, vários aspectos estruturais e organizacionais devem ser avaliados e considerados, porém, no presente estudo avaliamos os seguintes eixos ou dimensões:

1- Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, que engloba os quesitos Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição (dimensões 1 e 2 do Sinaes, respectivamente). Assim, este eixo é focado no PDI e tem como objetivos a averiguação da coerência entre o que está disposto neste documento e as ações realizadas no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão; e, apurar as ações da instituição no que tange à sua inserção social, à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, sempre em consonância com a missão, propostas e metas descritas no PDI.

O Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, que trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes (dimensões 2, 4 e 9 do Sinaes, respectivamente). Neste, com base no aprendizado, averigua-se às práticas de ensino, pesquisa e extensão, relacionando às políticas acadêmicas, ao atendimento ao discente e o envolvimento com a sociedade.

O Eixo 4 - Políticas de Gestão, que abrange as Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira (dimensões 5, 6 e 10 do Sinaes), o qual analisa o desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e da gestão da instituição, abrangendo princípios do planejamento e da sustentabilidade financeira. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014)



2- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, realizada de acordo com as informações contidas nos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. Nesta dimensão, avalia: se o PPC contempla as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental; se políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão previstas/implantadas no curso; se os objetivos do curso apresentam coerência, destacando os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional; se o perfil profissional expressa competências do egresso; se a estrutura curricular contempla a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade pedagógica e a atitudinal, a compatibilidade da carga horária total (em horas), a articulação da teoria com a prática; se os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização, a adequação das cargas horárias (em horas), a adequação da bibliografia, a abordagem de conteúdos referentes às relações étnico-raciais, direitos humanos, políticas ambientais, bem como acessibilidade; se as atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia; se o estágio curricular supervisionado dos cursos de bacharelado está regulamentado/institucionalizado, considerando a carga horária, a previsão/existência de convênios, as formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação; se o estágio nos cursos de licenciaturas: está regulamentado/institucionalizado e promove a relação com a rede de escolas da Educação Básica, considerando o acompanhamento pelo docente da IES (Orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação em conselhos de classe/reunião de professores; se está regulamentado/institucionalizado considerando os aspectos: parceria entre docentes da IES, licenciandos e docentes da Educação Básica, incluindo o supervisor de estágio; acompanhamento/participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica; participação dos docentes da Educação Básica no processo de orientação/formação dos licenciandos; se está regulamentado/institucionalizado e promove a relação teoria e prática, considerando a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da Educação Básica; o embasamento teórico das atividades planejadas/desenvolvidas no campo da prática; a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos em contextos de educação formal e não formal; a produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada; se as atividades complementares estão regulamentadas/institucionalizadas, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento; se o trabalho de conclusão de curso está regulamentado/institucionalizado e abrange a carga horária, as formas de apresentação, orientação e coordenação; se o apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios; se as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas/implantadas; se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) permitem a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs; se os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso; se o número de vagas previstas/implantadas corresponde à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES; se as



ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão previstos/implantados; se a integração do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS está prevista/implantada por meio de convênio sendo a relação alunos/docente ou preceptor não professor do curso de mais de 8, atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional; se a integração do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS prevista/implantada por meio de convênio, considerando a relação alunos/usuário e o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional; se as atividades práticas para a área de saúde estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais priorizando o enfoque de atenção à saúde; se as atividades práticas de ensino para Licenciaturas estão conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial, averiguada nas seguintes fontes de consultas: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, documentação dos docentes de formação acadêmica e de produção científica, atas de reuniões do NDE e do colegiado de curso. Na Dimensão 2, avalia: a atuação do NDE nos aspectos relacionados à concepção, ao acompanhamento, a consolidação e a avaliação do PPC; a atuação do coordenador com base na gestão do curso, na relação com os docentes e discentes e na representatividade nos colegiados superiores; a experiência profissional, de magistério superior e gestão acadêmica do coordenador; regime de trabalho do coordenador, analisando a relação entre o número de vagas anuais e as horas semanais dedicadas à coordenação; a carga horária de coordenação de curso; a titulação do corpo docente e o percentual de doutores; o regime de trabalho do corpo docente do curso; a experiência profissional do corpo docente, em anos; a experiência no exercício da docência na educação básica, em anos; o funcionamento do colegiado de curso ou equivalente, considerando a representatividade dos segmentos, a periodicidade das reuniões, os registros e os encaminhamento das decisões; e a quantidade de produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Dimensão 3 – Infraestrutura, analisada com base no Projeto Pedagógico do Curso, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e na Documentação Comprobatória, busca-se analisar a estrutura da IES. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015)

No dossiê “DIAGNÓSTICO DO ENSINO NA REGIONAL JATAÍ/UFG” são também apresentadas as condições físicas das salas de aula, disponibilidade de equipamentos e o acervo bibliográfico básico (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015).

Para o diagnóstico do ensino de graduação da REJ também foi utilizada a Matriz SWOT (FOFA) como uma ferramenta estratégica. Essa matriz é utilizada para análise de ambiente, servindo de base para planejamentos estratégicos e de gestão, pois propõe que uma instituição consiga ter visão nítida e objetiva dos seus pontos fracos e fortes, bem como as oportunidades e riscos no ambiente externo, fazendo com que a equipe gestora trace estratégias para melhorar o desempenho organizacional e a vantagem competitiva. A matriz nos permite fazer uma análise de cenários. A análise SWOT/FOFA se baseia em quatro variáveis: *Strengths* (Forças), *Weaknesses*



(Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Por meio destas, a instituição pode analisar suas forças e fraqueza, bem como as oportunidades e as ameaças que a permeiam (MEDEIROS, 2016). Assim, o objetivo da utilização da análise SWOT neste estudo, foi compreender os fatores influenciadores, apontando como estes afetam a organização e, assim, contribuindo para a elaboração de novas estratégias pela instituição.

Finalmente, é importante ressaltar que o presente diagnóstico não teve intenção de gerar novos conhecimentos, que possam desenvolver ou contribuir para o conhecimento generalizável, nem mesmo no acúmulo de informações sobre as quais estão baseados, que possam ser corroborados por métodos científicos aceitos de observação e inferência. Assim, o presente dossiê tem como objetivos apresentar o diagnóstico realizado pela equipe de graduação e de pós-graduação sobre os processos e programas relacionados ao ensino na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí; ressaltar seus pontos fortes e suas fragilidades. Fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias para a implantação, fortalecimento e melhoria do ensino de graduação da Universidade Federal de Jataí.

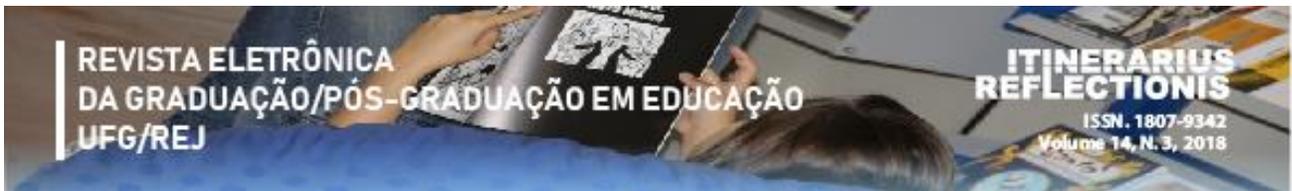
MÉTODOS

O projeto que gerou o DOSSIÊ DIAGNÓSTICO DO ENSINO NA REGIONAL JATAÍ/UGF foi aprovado pelo CEP/UGF Número do Parecer: 2.507.213 e foi dividido em três eixos, apresentados adiante. Em cada Eixo há vários estudos realizados por docentes, técnicos administrativos e encarregados da Instituição. Esses estudos serão apresentados em diferentes artigos publicados no Dossiê.

Eixo 1- FORMAS, NÚMEROS E CATEGORIAS DE INGRESSO NA GRADUAÇÃO, MATRÍCULA, REGISTRO, CONTROLE ACADÊMICO EVASÃO E REPETÊNCIA

Neste eixo, os estudos foram compostos de dados censitários e quantitativos sobre:

- 1) as formas de ingresso: Processo seletivo, Transferência, Transferência Ex-Ofício, Intercâmbio Acadêmico, Mobilidade Estudantil, Portadores de Diploma, SISU,



SISU COTA, SISU COTA JUDICIAL, Complementação de Titulação, Transferência Ex-Offício Decisão Judicial, SISU Decisão Judicial, Transferência Decisão Judicial (PIRES, 2017);

- 2) registros acadêmicos: sobre matrículas, registros de controle acadêmico e evasão dos cursos da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás (REJ-UFG), no período de 2009 a 2016, primeiro e segundo semestres. Foram também utilizadas planilhas de informações sobre a situação dos discentes, geradas pelo Centro de Recursos Informativos (Cercomp), dados coletados do relatório do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFG (SIGAA), documentação do CGA e sobre o histórico de criação dos cursos e alterações nos números de vagas. O método utilizado para o estudo de evasão foi proposto pelo FORPLAD, 2015 (MENDES *ET AL.*, 2015) e por Silva Filho et al. (2007) (SILVA FILHO *ET AL.*, 2007), no qual o cálculo básico é a comparação entre o número de alunos que estavam matriculados num determinado período (semestre ou ano), subtraindo-se os concluintes, com a quantidade de alunos matriculados no ano seguinte, subtraindo-se deste último total os ingressantes desse ano. O valor obtido pela fórmula, retorna a perda de alunos de um ano para outro, ou seja, a evasão anual.

Os dados de estudantes com necessidades especiais foram compilados de documentos dos órgãos Centro de Seleção; Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade (SINACE); NAI/REJ (Dados referentes aos alunos com deficiência).

Eixo 2- SOBRE AS CONDIÇÕES GERAIS DOS CURSOS

Neste eixo, os estudos avaliaram a relação entre a carga horária de cada curso, quantitativo de docentes, atendimento aos requisitos legais, atividades de nivelamento, atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior, estágio curricular e não obrigatório, carga horária de docentes, participação de alunos em programas e projetos etc. Os coordenadores de curso responderam ao questionário apresentado abaixo (Tabela 1) que deu suporte para a realização de vários estudos, sobre as condições gerais dos cursos de graduação *online*.



Tabela 1: Questionário que subsidiou os estudos de ensino graduação

Questionário enviado aos coordenadores de cursos sobre as condições gerais dos cursos de graduação
Curso
Qual a carga horária total do curso?
Há alguma política/atividade de nivelamento descrita no PPC do curso? Breve relato
Quais políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas estão descritas no PPC do curso? Breve relato
O PPC do curso atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N°11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N°3/2004. Breve relato
O PPC do curso atende o parecer da CNE/CP N° 2/2012, que versa sobre as políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002. Breve relato
Sobre a Avaliação, o curso contempla o referencial básico para os processos de regulação e supervisão da Educação Superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade (parágrafo 3°, artigo 1° do Decreto 5.773/2006)? Breve relato
O PPC do curso contempla a Prática como componente curricular? Como se dá a relação teoria, metodologia de ensino e a prática profissional? Breve relato
Qual a composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE? Qual a frequência das reuniões? Breve relato
Existe relação de convênios vigentes do curso com outras instituições? Breve relato
Quais os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo curso que contemplam as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa? Existem projetos que contemplam os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal? Breve relato
As atividades complementares estão regulamentadas/ institucionalizadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento? (anexar o documento que regulamenta as atividades complementares. Breve relato
O estágio curricular supervisionado contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos; embasamento teórico das atividades planejadas/desenvolvidas no campo da prática; reflexão teórica acerca de situações vivenciadas em contextos formal e não formal; produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada? Breve relato
O trabalho de conclusão de curso está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. (Anexar as diretrizes para a construção do trabalho de conclusão de curso). Breve relato
Existem equipamentos disponibilizados aos docentes e discentes que contemplam o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino e aprendizagem? Discriminar quais e como são utilizados.
Programas de acolhimento aos estudantes ingressantes realizadas pelo curso - Breve relato
Carga horária total ministrada pelos professores do curso no primeiro semestre (considerar aulas para o próprio e para outros cursos)

Carga horária total ministrada pelos professores do curso no segundo semestre (considerar aulas para o próprio e para outros cursos)

Número de monitores remunerados em 2012/1

Número de monitores remunerados em 2012/2

Número de monitores remunerados em 2013/1

Número de monitores remunerados em 2013/2

Número de monitores remunerados em 2014/1

Número de monitores remunerados em 2014/2

Número de monitores remunerados em 2015/1

Número de monitores remunerados em 2015/2

Número de monitores remunerados em 2016/1

Número de alunos em programa do PROLICEN/2012

Número de alunos em programa do PROLICEN/2013

Número de alunos em programa do PROLICEN/2014

Número de alunos em programa do PROLICEN/2015

Número de alunos em programa do PROLICEN/2016

Número de alunos em programa do PMI/2012

Número de alunos em programa do PMI/2013

Número de alunos em programa do PMI/2014

Número de alunos em programa do PMI/2015

Número de alunos em programa do PMI/2016

Número de alunos em programa do PME/2012

Número de alunos em programa do PME/2013

Número de alunos em programa do PME/2014

Número de alunos em programa do PME/2015

Número de alunos em programa do PME/2016

Número de alunos em programa do PMIFES/2012

Número de alunos em programa do PMIFES/2013

Número de alunos em programa do PMIFES/2014

Número de alunos em programa do PMIFES/2015

Número de alunos em programa do PMIFES/2016

Políticas de ações e acompanhamento dos egressos previstas no PPC e efetuada pelo curso. Breve relato

Atuação profissional/acadêmica dos egressos do curso: caso a coordenação possua o estudo, enviar para o e-mail graduacaojatai@gmail.com



Nota avaliação INEP (acrescentar linhas caso tenha várias avaliações)
Nota avaliação ENADE (acrescentar linhas caso tenha várias avaliações)
Mobilidade Estudantil
Condições das salas de aulas quanto ao número, dimensões, iluminação, conforto térmico.

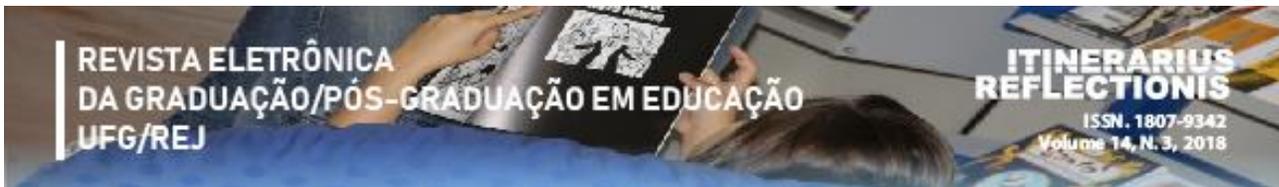
Eixo 3- ESTRUTURA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Em relação à estrutura física, são apresentadas as condições das salas de aula relativas a quantidade e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

No estudo sobre o uso das TIC na Universidade Federal de Goiás (UFG), mais precisamente, Regional Jataí (REJ) foi investigado o emprego da tecnologia, a interação entre os indivíduos e a fluidez na difusão do conhecimento. Assim sendo, foi investigada a percepção dos usuários da TIC dentro da instituição, no que tange a qualidade dos equipamentos, se existe uma relação satisfatória sobre a demanda, para enfim, traçar estratégias que permitam melhorar o uso de tais dispositivos na UFG-REJ. Para a condução deste levantamento, as etapas executadas foram a leitura de materiais e instrumentos norteadores; elaboração de questionário 2 (2 - Questionário aplicado aos docentes e usuários dos sistemas de informação da UFG, que é apresentado no artigo sobre o uso de TIC); aplicação e avaliação do questionário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que com os estudos realizados pela equipe de colaboradores da Coordenação de Graduação possamos apresentar ao leitor o levantamento e o entendimento sobre as condições de ensino e de satisfação dos docentes em relação às condições estruturais e organizacionais. Esperamos que o estudo também seja útil para os futuros gestores da Universidade Federal de Jataí para o fornecimento de subsídios para a implantação de políticas de ensino.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTERLE, N. M. G.; FAVARETTO, F. **Proposta de um modelo referencial de gestão de indicadores de qualidade na instituição universitária. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 16, n. 60, p. 393-412, 2008.

MEDEIROS, S. **ANALISE SWOT DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: DESCUBRA SUAS FRAQUEZAS E OPORTUNIDADES**. Disponível em: <<http://5seleto.com.br/analise-swot-de-uma-instituicao-de-ensino-descubra-suas-fraquezas-e-oportunidades/>>.

MENDES, A. J. R. *et al.* **FORPLAD - Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração**. 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, 2014.

____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Ministério da Educação, Brasil, 2015.

PEREIRA, F. A. B. *et al.* **A gestão de conhecimento na modernização da gestão universitária: o caso da UERN (RN)** Gestão Universitária, Cooperação Internacional e Compromisso Social. **Anais**. 2011.

PIRES, C. **Quer estudar na UFG? Veja as formas de ingresso**. Disponível em: <<https://www.ufg.br/n/93836-quer-estudar-na-ufg-veja-as-formas-de-ingresso>>.

SILVA FILHO, R. L. L. E *et al.* **A evasão no ensino superior brasileiro**. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641–659, 2007.